

Balé

2 ótimas bailarinas na recita de ontem

Rosella Hightower e Nina Vyroubova, cada qual dentro do seu estilo e das respectivas criações, dominaram ontem com sua presença e seu talento o espetáculo do Balé do Marquês de Cuevas.

O "pas de deux" rousiniano, solução de recurso tornada necessária pela falta de um violonista para o Rondo Capriccioso, agradou com reservas a assistência. Note cada conjunto exemplar de enobramento, sugestão, uma palavra, um poema, Wasi Tupin e Rosella Hightower interpretaram-no com personalidade transmitindo-nos toda a suavidade e requinte que se desprende da partitura.

Nina Vyroubova que ainda não tinha tido oportunidade de revelar ao público paulista toda a sua dimensão artística obteve em Giselle um verdadeiro triunfo. Tudo concorreu para isso, a principal pelo fato de se tratar de um balé que para ela não tem segredos e que se adapta admiravelmente às suas características de bailarina romântica.

Exposições

- Galeria Prates Mate — 9.º Salão Paulista de Arte Moderna. "Folhas" — Barão de Limeira, 425 — Coleção de Isai Leizer. M. A. M. — Biblioteca — Cerâmicas de Brennand e Gravuras Populares do Nordeste. Ité — Barão de Itapetininga, 70 — G. Oppido. Antigonova — Basílio da Gama, 80 — Walter Levy, pinturas. Etelle — Augusta, 1.975 — Nella Karawawa. Quadros a óleo e esculturas. Sinfonia — Augusta, 1.791 — Vivaldi Gravuras. S. Luis — Rua S. Luis, 130 — Fernando Lemos, desenhos. Miami — Augusta, 1.801 — Agi Sizaust, desenhos. Macunaima — Major Sertório, 114 — Desenhos e colagens de Antonio Augusto de Azevedo Antunes.

Cursos da APBA

A Associação Paulista de Belas Artes mantém em sua sede cursos para principiantes de Pintura, Desenho e Decorações. As aulas são diurnas e noturnas e as informações podem ser obtidas das 10 às 22 horas, à rua Conselheiro Crispiano, 53, 13.º andar.

mudon. Há dez anos, precisamente em Giselle, afirmou tais qualidades de jovem e desconhecida bailarina russa e transformou quase sem transição em astro de primeira grandeza. "Baron at the Ballet" apontava-a já então como uma das três esperanças femininas da dança, ao lado de Margot Fonteyn e de Ivette Chauviré. A sua passagem pelo Ballet des Champs Elysées e pela Companhia de Ballet da Ópera de Paris foi uma sucessão ininterrupta de êxitos. Se alguma diferença lhe encontramos na sua Giselle de agora foi para melhor. A técnica é a mesma, igual o halo de lirismo que se desprende da sua silhueta gracil, idêntica a facilidade e a elegância com que executa as mais difíceis figuras; mas a sua pantomima tornou-se ainda mais rica, mais expressiva, valorizando o papel e impregnando o ambiente da doçura da sua personalidade. Nina é a própria imagem da flor inocente apaixonada pelo pastor que afinal era príncipe.

Depois transformase e elevase a um plano artístico cada vez mais elevado, com relevo para a frenética e alucinante dança da morte e para o balado com as wallis no segundo ato. Serge Golovine, dentro das limitações impostas pelo papel, teve também uma grande atuação. O corpo de balé esteve primorosamente principiante ao fim, muito embora as acanhadas dimensões do palco do Municipal prejudicassem a movimentação do conjunto, quebrando a harmonia do balé.

Propositadamente, deixamos para o fim as referências a Diagramme, que abriu o espetáculo. A coreografia é de Janine Charrat, a música de João Sebastião Bach. Como o título está a dizer, Diagramme é uma representação gráfica da dança, ou, mais exatamente um balé geométrico. Quem viu a sua criadora, a própria Janine Charrat, dançá-lo, não pode ter apreciado a versão apresentada pela Companhia do Marquês de Cuevas.

Genia Melikova foi a melhor dos cinco, mas nem assim a sua criação teve nada de notável. Esteve apenas correta. Wasi Tupin e Georges Govloff francamente abaixo do normal e Michel Nunes e Carlos Carvajal sobre o fraco. O balé é um ensaio em que a unidade nasce da dispersão, a harmonia da assimetria, a ordem da desordem. A idéia da precisão, do método, do cálculo rigoroso deve evoluir-se das figuras, e ficar a pairar na sala. É a lógica pelos caminhos do absurdo. Ora, os intérpretes serviram mediocrementemente esse bizarro Diagramme, mecânico e algo monótono, mas deveras interessante. O cenário, excelente.

A Orquestra Sinfônica Municipal esforçou-se por não comprometer o trabalho dos artistas. Desta vez, o que falhou, sobretudo, foram os instrumentos, cuja má qualidade e pior estado de conservação se tornaram patentes especialmente durante o "pas de deux" dançado por Rosella Hightower e o búlgaro Wasi Tupin.



Bailarina brasileira

Beatriz Consuelo é a primeira bailarina brasileira que alcança o estrelato num conjunto coreográfico de fama internacional. Distingue-se ela como uma das primeiras figuras do Balé do Marquês de Cuevas, que se despede amanhã do Teatrô Municipal.

Curso de japonês

A Aliança Cultural Brasil-Japão, abriu inscrições para o curso intensivo de língua japonesa, que será iniciado no próximo mês, podendo os interessados obter maiores informações à rua São Joaquim, 381, tel. 36-5212.

Debate sobre filme

Realiza-se no dia 21, às 18 e 30, um debate sobre o filme "Um Lugar ao Sol", promovido pelo Centro Dom Vital. Os interessados poderão comparecer à rua Barão de Itapetininga, 255 — 7.º andar, conjunto 712.

Inaugurada a Bienal de Veneza

Radio e Televisão

Sammy Davis Jr. estreia amanhã no Teatro Record

A temporada de Sammy Davis Jr., que se inicia amanhã, no Teatro Record, dará ao público paulista a oportunidade de ver de perto a excepcional versatilidade artística desse cantor. Sammy Davis Jr. já é bastante conhecido da nova geração por suas gravações. Algumas de suas interpretações, como "Hey there", "It's all right with me", alcançaram êxito absoluto. Também as gravações em que ele imita outros cantores ou artistas de cinema.

Sammy Davis Jr. pertence àquele linha de artistas norte-americanos que parecem dominar sua arte sem nenhum esforço. Nasceu em Nova York, em 1928. Seu pai, Sam Davis, mantinha com Will Mastin um conjunto que se apresentava em números de "vaudeville". Desde pequeno, Sammy começou a figurar no conjunto, como pianista. Figurou em dois filmes da Warner, mas nessa época Will Mastin foi obrigado a diminuir o número de integrantes do conjunto. Chegou então o "Will Mastin Trio" cujos elementos não só cantavam mas também dançavam. Ao ver atuar o jovem Sammy, Bill Robinson ficou tão entusiasmado com sua agilidade que começou a ensinar ao principiante a arte da dança. Daí por diante, o trio foi ganhando cada vez mais prestígio.

Após o retorno de Sammy em 1946, o Trio já era a atração principal dos "shows" e percorria as maiores cidades dos Estados Unidos. Em 1954, Sammy Davis Jr. começou a gravar como vocalista. Sua voz trazia o acento inconfundível dos grandes intérpretes. Estreou na Broadway, em março de 1956, na comédia musical "Mr. Wonderful", ao lado de seu pai e de seu tio, companheiros do "Will Mastin Trio".

Artes plásticas

Críticas à pintura brasileira em Viena

Não se poderá dizer que a Exposição de Arte Moderna Brasileira, que está percorrendo a Europa, com um de seus últimos estopos em Viena, tenha recebido o resultado maior uma informação adequada, tão difícil se nos afigura que qualquer conjunto de trabalhos possa dar, realmente, uma soma de índices. Assim, ao receber agora os dados críticos da recepção dessa exposição na capital austríaca, vemos como há uma variedade opinativa, voltada, principalmente, para as origens das correntes. E frequentemente vemos que os críticos acertam, embora nos nossos artistas essas considerações, às vezes, não lhes sejam mais proveitosas.

Exemplifiquemos, por exemplo, com o caso denunciado pelo cronista do "Wiener Zeitung", que se estendeu sobre a predominância da fríeza geométrica: "Grande parte desta exposição demonstra orientação artística absolutamente geométrica ou geométrizante — que volta a Mondrian, Van Doesburg e outros — inusual para os olhos europeus. Um frio, inimaginável para aquele país, sai destes

Rubinstein em recital beneficente

PARIS, 18 (UPI) — Em benefício dos flagelados chilenos, o pianista Arturo Rubinstein deu um recital no Teatro dos Campos Elísios. Na primeira parte do programa, um autógrafo de Rubinstein dizia: "Comovido pela terrível catástrofe de que foi vítima o nobre povo chileno, ao qual estou unido há muito tempo por laços de amizade e agradecimento, ofereço a renda deste concerto para os flagelados". O recital foi o primeiro de uma série por motivo do Ano Chopin.

VENEZA, 18 (UPI) — A XXX Bienal de Veneza foi inaugurada hoje com a participação de 409 artistas, que apresentaram cerca de 3.000 obras de arte.

Cinco mil pessoas, aproximadamente, desfilaram hoje pelos 23 pavilhões que compõem a exposição, que aliás já despertou controvérsias na Itália quanto à qualidade dos trabalhos expostos. Vários críticos italianos opinaram que apenas umas vinte obras expostas merecem consideração especial, como dignas de mérito internacional. Outros, ao contrário, elogiaram os organizadores.

O ministro da Educação da Itália, Giuseppe Medici, referindo-se às controvérsias, declarou em seu discurso de inauguração que "a discussão é indispensável em um acontecimento como este, justamente para manifestar que a arte não devia cair na indiferença".

PREMIOS Os primeiros prêmios anunciados, após os grandes prêmios atribuídos ontem, de 2 milhões de liras, foram os concedidos pelo industrial norte-americano David E. Bright, amante da arte. São quatro prêmios de 500.000 liras cada um, (aproximadamente 800 dólares) e outorgados a Angel Ferrant, pintor espanhol, que nasceu em 1890, em Madrid, e é considerado como um dos principais artistas contemporâneos da Espanha; Luis Fetto, também espanhol, de 31 anos, que exibe 15 quadros na Bienal; Edward Paolozzi, da Inglaterra, prêmio para escultura; e Pierre Courtin, da França, prêmio para artistas gráficos.

Os quatro grandes prêmios da XXX Bienal de Veneza foram concedidos, como foi anunciado ontem, aos artistas Fautrier, da França; Hartung, da Alemanha; Vedova e Consagra, da Itália.

Notando a "monumentalidade" dos grandes quadros de Ferrant, o crítico recorda Picasso, enquanto outro conclui: "torna-se evidente a sua ligação com a arte popular mexicana". ("Arbeiter Zeitung", L. G.). Este crítico adianta dois períodos, apenas, sobre os abstratos: "Abstrações que vão desde exercícios de geometria para principiantes até os mais complicados exercícios de composição. Os brasileiros parecem ter uma especial predileção por desenhos quadriláteros, que frequentemente são limitados até o menor detalhe". As "melhores produções de toda a exposição", para este crítico, são as de Lasar Segall, o que se apresenta como decorrência evidente, nem seria o caso para qualquer comparação.

Os dados acima são poucos, mas representam uma incisão no caso.

Absolvida a cantora Josephine Baker

MONTREAL, 18 (AP) — A cantora Josephine Baker e seu empresário, Stephen Papich, foram absolvidos ontem das acusações de haverem trazido para o Canadá, ilegalmente, mercadorias avaliadas em pouco mais de 10 mil dólares.

NOVA!

RETILÍNEA MAGNÉTICA



perfeição magna em geladeira: porta com fechamento magnético

Pioneira das mais revolucionárias inovações, mantém a G. E. a liderança mundial, pondo à sua disposição a RETILÍNEA Magnética G-E — pela primeira vez no Brasil com fechamento magnético.

RETILÍNEA MAGNÉTICA Maravilhe-se num Revendedor G. E. com as outras surpreendentes inovações dessa revolucionária geladeira G-E — a maior e mais moderna até hoje fabricada.

FECHAMENTO MAGNÉTICO — Exclusivo da G. E.



Garantia Extra Os produtos G-E são os únicos cuja perfeição é assegurada por Assistência Técnica direta da própria fábrica.



GENERAL ELECTRIC S.A.



Para seus negócios, suas viagens ou seus passeios, alugue um VOLKSWAGEN novo e dirija-o você mesmo!

auto-drive

Escritório Central: Al. Barão de Limeira, 510/526 - Tel.: 81-7130 e 51-7268. Estacionamento Aeroportuário: Av. Washington Luiz, 6947 (frente à ala Internacional). Endereço Telefônico: "AUTODRIVE". À SUA DISPOSIÇÃO CARROS DE PASSEIO E PERUAS